

- REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA -

Aos oito dias do mês de maio de dois mil e dezanove, nas instalações da Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Concelho, sito na Rua Miguel Bombarda, S/nº., na União das Freguesias do Barreiro e Lavradio, no Concelho do Barreiro, teve início pelas dezassete horas e trinta e nove minutos, uma reunião ordinária pública do Órgão Executivo da Câmara Municipal do Barreiro, sob a presidência do senhor Frederico Alexandre Aljustrel da Costa Rosa estando presentes os seguintes senhores vereadores: João António da Silva Pintassilgo, Sara Isabel da Conceição Ferreira, Rui Miguel Santos Braga, Sofia Amaro Martins, Paulo André Raposo de Assunção Fernandes, Rui Pedro Gaspar Lopo, Sónia Isabel Oliveira Lobo e José Paulo Rodrigues.

O senhor vereador **Bruno Jorge Viegas Vitorino**, por motivos profissionais, foi substituído pelo senhor Vereador **José Paulo Rodrigues**.

A ordem do dia da reunião faz parte integrante da presente ata e encontra-se inserta no final da mesma como "**Anexo A**".

- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -

Nos termos do disposto no art.º 52º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro foi iniciado o período antes da ordem do dia, onde se apresentaram e debateram assuntos de interesse geral da Autarquia.

O Vereador **José Paulo Rodrigues** felicitou, o Grupo Desportivo Fabril, quanto ao campeonato distrital da primeira divisão, que vai colocar o Barreiro na disputa dos campeonatos.

Informou, também, que se iniciou o Programa de Empreendedorismo nas escolas, iniciativa dinamizada pelo Gabinete de Empreendedorismo e que visa criar a consciência de pensar e agir de quem queira ter uma atitude empreendedora, envolvendo competências e facilitando o relacionamento interpessoal do pensamento criativo para a inovação. Sobre esta matéria, foram realizadas quatro sessões práticas na Escola Secundária Augusto Cabrita, na Escola Alfredo da Silva e estão agendadas ações de dinamização, na Escola de Santo António. A dinamização conta com o apoio de uma empresa externa que colabora na dinamização deste programa.

O Vereador **Rui Braga** informou, sobre a Escola nº 3 onde já se contratualizou com a empresa que vai rever o projeto da escola, tem agora um prazo de sessenta dias para trabalhar, para se lançar o concurso, para o mais depressa possível retomar a obra da referida escola.

Informou, ainda, quanto à Esquadra da Polícia, que o empreiteiro que se encontrava com dificuldades financeiras e que já estava em incumprimento, apresentou, uma empresa para o substituir, que irá ser contratualizado com essa empresa nas mesmas condições. Neste dia foi, também, informado o MAI desta condição, espera-se assim, que nas próximas semanas esta obra se inicie, com fim à vista.

Informou, ainda, que o projeto da rotunda da estrada da Amizade, com o Município da Moita na zona dos Fidalguinhos, também nessa semana será lançado o concurso.

A **Vereadora Sara Ferreira** informou, sobre algumas iniciativas que irão decorrer. Uma delas é o Festival de Jazz no parque da cidade, onde irão estar grandes nomes nacionais e internacionais, com um grande concerto da Big Band da Escola Jazz do Barreiro, que vai tratar de toda a história da escola desde o seu início até aos dias de hoje, em homenagem a todos os que nela participaram, que deram aulas e se tornaram grandes profissionais.

Vão ainda decorrer uma série de workshops para os entusiastas do Jazz.

Informou, ainda, nesse dia, que já se encontrava a decorrer, desde domingo a primeira edição do "*Cenas de Miúdos*". É uma mostra de teatro infantil, este ano subordinada ao tema "Igualdade do Género", que já tinha havido uma peça do ciclo do "*Anti Princesas*", dedicada a Clarice Lispector, que a segunda seria no domingo, de Frida Kahlo, e que a Arte Viva, também dramatizou a peça "*Vanessa vai à luta*", e que iria haver sessões gratuitas para os terceiros, quartos, quintos e sextos anos, no Auditório e uma sessão para famílias.

Informou, também, que no dia 18 de maio, iria haver uma peça ao ar livre no Mercado 1º de Maio e que iria também haver no dia 25 no Auditório Municipal Augusto Cabrita uma peça "*É para o menino e para a menina*" de Catarina Requeijo.

Informou, ainda, que também no dia 11, iria haver a sexta edição do "*Barreiro Night Run*" e que este ano contava com mais de mil inscritos, o que era verdadeiramente significativo.

Informou, também, que no dia 17, iria haver o Projeto Lei, que é um projeto que consiste em literatura, educação e ilustração, que é uma candidatura à promoção do sucesso escolar nas escolas do primeiro ciclo. Que iria haver a estafeta de contos, desde as 9h30 no Agrupamento de Escolas de Santo António, na Vila Chã, na Quinta Noiva da Telha, Escola Básica Rita Seixas, em que os meninos iriam apresentar os contos que fizeram aos pais e à população em geral. No dia 17, iria haver um grande serão de contos no exterior da Biblioteca Municipal, no qual iriam ser apresentados os trabalhos dos alunos com o contador de histórias Jorge Serafim.

O **Vereador Paulo André** informou, sobre as obras da Quinta das Canas, que decorriam junto à Escola Secundária de Santo André, obras essas que decorrem ao mesmo tempo, causaram um constrangimento importante ao nível do estacionamento, principalmente em frente à Escola de Santo André. Com a obra do Lidl e depois o encerramento da Rua de S. Tomé causaram problemas importantes no tráfego do Barreiro. Questionou se estas obras, não poderiam ter sido em tempos diferentes e se poderia ter sido estudado um trajeto alternativo.

Colocou ainda, a questão sobre o contrato da obra “Café Barreiro”, se o novo contrato vai ser assinado pelo novo empreiteiro, proposta pelo anterior empreiteiro, presumindo que sim, queria ter essa confirmação, se foram tomadas algumas providências a fim de perceber se a proximidade não é tão grande que se corra o risco desta obra vir a ter o mesmo tipo de comportamento.

A **Vereadora Sofia Martins** saudou a importância das medidas que foram aprovadas em Assembleia da República, após o 1º de Maio, conseguindo-se com estas medidas o aproveitamento da maternidade, nomeadamente em situações de risco e especificidade. Esta era uma questão que há muito fazia parte da luta e reivindicação de todas as mulheres em profissões de risco ou de poderem estar expostas a substâncias que pudessem por em risco o bebé e a mãe, pudessem ser pagas a 100%. É uma conquista muito importante de proteção do direito à maternidade, uma maternidade sã. Foi, também, possível proibir a discriminação por parte da entidade patronal no exercício dos direitos de maternidade e paternidade no que se refere a prémios de assiduidade e produtividade, em que as mulheres eram penalizadas sempre que apresentavam baixa médica. Espera-se ser aplicado, agora, este direito a todas as mulheres e ainda o direito a três dispensas a cada ciclo de tratamento de procriação medicamente assistida, bem como o direito a 3 dispensas ao pai para acompanhamento a consultas, o acompanhamento quando estão longe de serviços de assistência a maternidade entre outras. Que são excelentes notícias.

Informou, ainda, que foi confrontada por vários munícipes sobre o estado em que se encontram as estações ferroviárias, pelo que, pedia a intervenção do Município junto da CP para que as estações tivessem uma periodicidade de limpeza adequada e uma reparação dos equipamentos adequada. É vergonhoso como se encontram as estações, muito sujas, com problemas graves de degraus partidos e outras situações, pondo em causa a segurança dos utentes que utilizam a ferrovia.

Informou, ainda, que a Rua Teresa Borges onde existe um terreno privado, encontra-se muito mal tratado, com ervas muito altas e que tinha uma vedação que caiu há uns meses atrás e que continua sem vedação, sendo um perigo real.

Informou, também, que sobre os eco-pontos, a maior parte das pessoas defende a recolha seletiva e a reutilização. É também defendida como o método mais adequado, a não produção em vez da reciclagem, mas pelo menos este é o caminho mais indicado. Todo o lixo que é depositado onera o Município, que o que é reciclado é pago pelo ponto verde, que é colocado dentro dos contentores verdes diretamente pela Câmara e pelos seus munícipes.

Informou, também, que sobre o Festival de Jazz, era importante que se pudesse fazer uma homenagem a José António Batata, que a CDU, poderá fazê-lo por escrito, caso assim entendam e gostariam que este festival ficasse associado a José António Batata, como um grande empreendedor da cultura.

A Vereadora Sara Ferreira, informou, relativamente ao Festival de Jazz, que também pensou nisso e que vão ser homenageadas algumas pessoas nomeadamente, o José António Batata, como um impulsionador da Escola Jazz, aceitando a advertência por parte da Vereadora Sofia Martins.

O **Vereador João Pintassilgo** informou, que foi com agrado que ouviu a intervenção da Vereadora Sofia Martins, porque foi um bom contributo do ponto de vista pedagógico. Como referiu e que vai levar alguns anos, sob a forma que temos do destino final dos resíduos urbanos.

Sobre os ecopontos, da sua parte e dos serviços, têm vindo a acompanhar todo este processo que é um processo complicado e longo.

Informou, ainda, que relativamente aos transportes, neste dia, já chegou o protótipo, que já tinha vindo ao Concelho e teve de regressar para completar alguns testes. No dia seguinte, já se iniciou a formação de um conjunto de trabalhadores operacionais. Até ao final do mês, seria iniciada a formação na área da manutenção. No dia 22 de maio, haveria uma nova deslocação dos técnicos dos TCB's para aprovar quatro autocarros para virem imediatamente para baixo e no dia 29 de maio viriam mais um lote, para aprovarem mais quatro autocarros, o que significa que virão nove autocarros ao todo. É previsão que alguns autocarros entrem ao serviço até aos finais de maio e que até setembro sejam reforçadas as carreiras 14, 15 e 6 e retomada a carreira 10 que existia anteriormente nos Fidalguinhos.

Informou, também, sobre a entrada do passe único, que em termos de vendas e segundo a AML, houve um aumento de 190% de venda de cartões de 2018 para 2019 no mês de abril, que no mês de março, já se tinha verificado uma pequena subida de 137%, que é um número significativo.

O **Vereador Rui Braga** informou, que sobre os constrangimentos da Quinta das Canas, têm conhecimento dos mesmos, causados pela obra, o corte da estrada, é importante porque vai ser toda intervencionada, inclusivé a rotunda. Que já foi pedido aos serviços, para que se abrisse um corredor, para as pessoas passarem a fim de serem minimizados os constrangimentos. Sobre o estacionamento, informou, que a cem metros acima foi criada uma bolsa de estacionamento a fim de dar resposta ao estacionamento da Escola de Santo André.

Informou, ainda, sobre a esquadra da PSP, que a expectativa que têm é que este empreiteiro cumpra o contrato, que não têm conhecimento que esta empresa tenha algum processo como a empresa ACF, que estava a passar por um PER, que tinha dividas às Finanças e estavam com manifestas dificuldades financeiras.

A **Vereadora Sónia Lobo** informou, que em seu nome e em nome da CDU, lamenta o episódio que ocorreu no âmbito das eleições, uma vez que não foi possível visitar os trabalhadores no dia 6 e 7 e consideraram mesmo uma falta de respeito com a CDU. Foi enviado um email no dia 30 de abril, foram feitos vários contactos para o gabinete do senhor Presidente, obtendo a resposta de que o mesmo iria responder, não tendo respondido e no dia 7 foram obrigados a ficar à porta das instalações da Câmara, deixando aqui o seu desagrado.

O senhor **Presidente** informou, que estavam em período de pré-campanha e não no período de campanha e a Delegação que entra na Câmara Municipal do Barreiro tem de ser acompanhada e ainda mais, que estavam em obras, que se seguisse o que estava a ser feito no passado recorda ele próprio não lhe foi permitido visitar serviços enquanto vereador. A todos os partidos que queiram visitar as instalações, será sempre permitido desde que devidamente acompanhados.

O **Vereador Rui Lopo** informou, que estavam num período de pós 25 de abril, pós 1º de maio, que era um período de fraternidade, onde se pede aos eleitos que representam o povo, que depositam esperança e confiança, uma postura institucional, emotiva, física. Também, com alguma mágoa viu o vídeo produzido no qual a Autarquia promoveu um conjunto de entrevistas a todos os vereadores sobre o que pensavam sobre o 25 de abril, e ficou surpreendido porque a sua intervenção estava cortada, mas acha que foi por delito de opinião, pelo que pediu que fosse corrigido o vídeo e seja colocada a intervenção dos outros vereadores na integra.

Informou, também, não se recordar do senhor Presidente estar em pré-campanha e não ter sido possível visitar as instalações da Câmara, enquanto Vereador.

Informou, ainda, sobre o facto de não terem sido criadas condições de circulação pedonais na Rua de São Tomé, referindo que não é um problema técnico, mas político, que é o Vereador Rui

Braga que tem de criar essas condições, que deve mediar as condições técnicas e políticas e que essas condições não foram acauteladas para a melhor circulação pedonal naquele percurso.

Informou, também, que um representante político na Assembleia Municipal, representante de um outro partido político, deu nota, da ajuda do Vereador Rui Braga do facto de não se retirarem abrigos de animais errantes num determinado período de limpeza, no concelho do Barreiro. Não vê qualquer problema nisso, no entanto, essa situação tem dois pesos e duas medidas, ou seja, apesar dos animais errantes não estarem na regulamentação municipal, é referido como tendo ajudado à sua não retirada, incumprindo com um regulamento que tem que zelar pela sua aplicabilidade. Por outro lado, alguém que em plena sessão de câmara já afirmou de forma muito veemente a possibilidade de retirar um “totem” que a Comissão de Utente Públicos colocou num espaço municipal, tendo sido também referido na mesma sessão de câmara ter sido retirada uma faixa da Quinta Braamcamp porque estava presa a um equipamento municipal. A aplicabilidade da regulamentação tem de ser zelada pelo Vereador Rui Braga e pelo senhor Presidente e ser aplicada, independentemente das circunstâncias em que isso acontece, não usar a regulamentação municipal de forma discricionária.

Informou, também, que ficaram a conhecer de forma oficiosa que o “Dia B” não se iria realizar nos moldes que costumava ser realizado. Aparentemente não é uma ação de voluntariado ou missiva, retocar alguns aspetos da cidade que acham ter uma ação ativa, pelo que requer informação, se é esse o objetivo político de não concretizar o “Dia B”.

A **Vereadora Sónia Lobo** informou, que no âmbito das eleições Autárquicas, o Partido Socialista visitou as instalações da câmara, referiu ter uma fotografia do jornal “Os Rostos” de que no dia 18 e 19, o senhor Presidente e os deputados foram visitar as instalações dos TCB, logo, se havia algumas instalações em obras, o senhor Presidente poder-lhes-ia ter dito quais as instalações que poderiam visitar.

Informou, também, que no âmbito das Jornadas Parlamentares em outubro, os deputados do Partido Socialista visitaram as instalações, pelo menos dos TCB’s, portanto não consegue perceber os dois pesos e duas medidas referidos.

O **Vereador Rui Braga** explicou, quanto a esta ultima intervenção do **Vereador Rui Lopo**, que dizer que as imagens foram cortadas, por qualquer delito de opinião, é transformar o caso e que se assim fosse, não estaria a honrar as suas funções e estaria a fazer um ato de censura e isso sim, era lamentável. Não tem qualquer problema em colocar todas as intervenções no vídeo e que não deu qualquer indicação para fazer alguma coisa à edição, que aprovou o vídeo no final porque lhe pareceu bem, mas se fez esse pedido, com certeza as instruções serão à vontade do senhor Vereador.

Informou, ainda, que sobre os abrigos de animais, que não ajudou desrespeitando regras, que tentaram encontrar uma solução para os animais, que estavam a ser acompanhados pelas associações e porque aqueles abrigos, iriam ser remodelados e já estavam em obras, que comparar isso com o Totem que foi uma associação de uma ação cívica do Barreiro, não é igual.

Informou, ainda, que o **Vereador Rui Lopo** ficou indignado, porque não houve um acesso pedonal à obra e se é um problema político. Não, não é um problema político, mas, quando lhe apresentaram a obra e não sendo o próprio técnico, questionou no âmbito das suas funções, o facto da rua estar cortada e qual seria a alternativa. Deu indicação aos serviços para abrir ao trânsito o mais depressa possível ou abrir um corredor pedonal para passagem das pessoas.

Informou, ainda, quanto ao Poli desportivo da publicidade, que não deixa de ser uma alusão a uma empresa privada, tem a certeza que a junta de freguesia quando encontrou a solução, negociou a melhor forma possível.

O **Vereador José Paulo Rodrigues** salientou, a satisfação que os eleitos do PSD tiveram na Autarquia em ver aprovada na última Assembleia Municipal, uma Recomendação ao executivo camarário, sobre o combate ao grafitismo selvagem e ao vandalismo urbano e isso fez-se numa Recomendação feita há mais de um ano, mais sensivelmente no dia 16 de maio de 2018, tendo decorrido um ano sobre a primeira Recomendação e sendo esta recente, é uma matéria que a todos une. Perguntou ao senhor Presidente como pensa levar a cabo um ano depois da primeira Recomendação e agora a segunda, exercer a referida recomendação.

Informou, também, sobre a ocorrência de um assalto no Convento da Madre Deus da Verderena, solicitando informação nessa matéria.

O senhor **Presidente** informou, que de facto o Convento foi assaltado, que as pessoas foram identificadas e que houve uma pessoa que foi detida.

Informou, ainda, que sobre a Recomendação, estão a trabalhar nesse sentido, para depois começar a limpeza de alguns espaços públicos e depois a manutenção com máquinas com algumas técnicas.

A **Vereadora Sofia Martins** informou, que o direito que assiste aos partidos políticos de poder fazerem ações manifestamente política, não é sancionável por estarem em campanha ou não. Não entende que seja admissível a resposta que o senhor **Presidente** ali deu. Deveria rever a sua atitude, que em relação à Delegação da CDU na passada terça feira, os partidos políticos em qualquer altura, por qualquer motivo e até por ações que estejam a desenvolver no âmbito das jornadas parlamentares e no âmbito do que é a sua atividade política, têm direito a visitar e a

conversar com os trabalhadores e se havia matérias de segurança que deveriam ser postas em causa. No dia 6 a CDU, não conseguiu fazer nenhuma das visitas programadas e não era o edifício dos TCB, no dia 7 era efetivamente aos TCB, que podia estar circunscrita para a zona que não estivesse em obras.

A **Vereadora Sara Ferreira** informou, que sobre o “Dia B”, pensaram dar uma roupagem diferente a esse dia, pensaram fazer um dia de solidariedade com as IPSS’s e as pessoas necessitadas do Concelho do Barreiro e estavam a articular com as associações para ver o que é necessário.

O **Vereador Rui Lopo** fez dois protestos, o primeiro, referindo que têm procurado discutir com abrangência no período antes da ordem do dia, fazendo um esforço para que o mesmo aconteça até às 19h e isso tem sido muito incomodo, muito preciosismo, muita dificuldade em responder de forma clara e objetiva por parte do executivo. Percebe que queiram confinar o período antes da ordem do dia, no seu espaço legal, mas deviam fazer como há dois anos a esta parte, em que o período antes da ordem do dia fosse de uma hora e meia, antes da intervenção do público. Sobre o segundo protesto e porque a CDU tem feito alguns requerimentos ao senhor Presidente da Câmara, alguns deles há mais de ano, ainda não obtiveram resposta, sendo um da Quinta Braamcamp e o outro da Supera.

Terminado o período antes da Ordem do Dia, o senhor **Presidente** procedeu, à inclusão aprovada pelo executivo, aprovada por Unanimidade na Ordem de Trabalhos de uma Saudação, apresentada pela Vereadora Sara Ferreira, integrada como ponto 25, que será apresentado antes da intervenção do público que consiste na Saudação GDFB – Campeão Distrital.

Assim, a ordem de trabalhos passou a ser a seguinte:

1. 3.º ADITAMENTO A PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE ESPAÇO – LOJA DA MOBILIDADE NO CENTRO COMERCIAL FÓRUM BARREIRO; (GP_SMTCB)
2. CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICAÇÃO DE ANÚNCIO NO JORNAL OFICIAL DA UNIÃO EUROPEIA PARA AQUISIÇÃO DE GÁS NATURAL LIQUEFEITO PARA OS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE TRANSPORTES COLECTIVOS DO BARREIRO; (GP_SMTCB)
3. ADESÃO AO TARIFÁRIO ZAPPING; (GP_SMTCB)
4. DEVOLUÇÃO DA TAXA LIQUIDADADA NO ÂMBITO DO PROCESSO 01/9/19, REFERENTE A INSTRUÇÃO DE PROCEDIMENTO – RUA CALOUSTE GULBENKIAN, 79, R/C DTO – ALTO DO SEIXALINHO – UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALTO DO SEIXALINHO, SANTO ANDRÉ E VERDERENA; (GP_DF)
5. DIA MUNICIPAL DO BOMBEIRO 2019, (GP-SMPC)
6. CONTRATO A CELEBRAR ENTRE A BAIJA DO TEJO E A CÂMARA MUNICIPAL DO BARREIRO, COM VISTA À UTILIZAÇÃO DE UM TERRENO COM CERCA DE 3.200 M2 PARA IMPLEMENTAÇÃO DE UMA ESTRUTURA AMOVÍVEL PARA USO DE ATIVIDADES LÚDICAS E DE PROMOÇÃO MUNICIPAL.; (GP_DFP)

7. RATIFICAÇÃO DE DESPACHO DE CEDÊNCIAS DE TRANSPORTES A ENTIDADES DO CONCELHO;(GP_DEDA)
8. APROVAÇÃO DO PROJETO DE REGULAMENTO DE CONCESSÃO DE DIREITOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO MUNICÍPIO DO BARREIRO; (GP_GAPV)
9. PRONÚNCIA SOBRE O PROJETO DE MAPAS, QUE IDENTIFICA OS MONTANTES FINANCEIROS ASSOCIADOS AO EXERCÍCIO ANUAL DAS COMPETÊNCIAS TRANSFERIDAS, DO PATRIMÓNIO A TRANSFERIR PARA O MUNICÍPIO E, NO RESPEITANTE A ESSE PATRIMÓNIO, AQUELE RELATIVAMENTE AO QUAL, NOS TERMOS DO Nº 3 DO ARTIGO 50º, A REALIZAÇÃO DE INVESTIMENTO DE CONSTRUÇÃO DE NOVAS INFRAESTRUTURAS, BEM COMO DE INTERVENÇÃO E REQUALIFICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE GRANDES DIMENSÕES, FICA SOB RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL-DECRETO-LEI Nº 21/2019, DE 30 DE JANEIRO; (GP_GAPV)
10. ATRIBUIÇÃO DE ATRIBUIÇÃO DO SUPLEMENTO REMUNERATÓRIO “ABONO PARA FALHAS”, (GP_DJAG)
11. ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA RECRUTAMENTO DE 1 TÉCNICO SUPERIOR; (JP_DRH)
12. JARDIM DOS FRANCESES – PROPOSTA DE RECUPERAÇÃO; (JP_DAEV)
13. DOAÇÃO AO MUNICÍPIO DE PARCELA DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ÁGUAS RESÍDUAS DA RUA MONTEIRO VINHAIS; (JP_DAHU)
14. CONSTITUIÇÃO DE SERVIDÃO PERPÉTUA DE PASSAGEM DE INFRAESTRUTURAS PARA A CONSTRUÇÃO DE COLETOR DA OBRA DE DRENAGEM DOMÉSTICA DO BAIRRO DA LIBERDADE – TROÇO D155-D156, COLETOR CG-24-06; (JP_DAHU)
15. MINUTA DE PROTOCOLO A CELEBRAR NO ÂMBITO DO CARTÃO MUNICIPAL SÉNIOR;(SF_DISISH)
16. ASSINATURA DE CARTA DE COMPROMISSO “REDE DE MUNICÍPIOS EMBAIXADORES DA VACINAÇÃO” E ADESÃO DO MUNICÍPIO DO BARREIRO A ESTA REDE”;(SF_DISISH)
17. CEDÊNCIA DE TRANSPORTE A ENTIDADE DO CONCELHO;(SF_DEDA)
18. ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS DE BONS SERVIÇOS E DEDICAÇÃO – MOVIMENTO ASSOCIATIVO;(SF_DEDA)
19. ATRIBUIÇÃO DE DENOMINAÇÃO PARA EMBARCAÇÃO DE APOIO A ATIVIDADES NÁUTICAS;(SF_DEDA)
20. ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO DE RECONVERSÃO Nº 2/2012, DA AUGI Nº 10, PINHAL DO DUQUE-SANTO ANTÓNIO DA CHARNECA – JUNÇÃO DOS LOTES 23 – 23ª; (RB_DPOTIG)
21. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO – POSTO DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS – RUA ENCARNAÇÃO COELHO, Nº 2 – QUINTA DAS REBELAS; (RB_DGRRUL)
22. PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO E COMPENSAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO E A EMPRESA DS, LDA; (RB_DCRPP)
23. REDUÇÃO DAS TARIFAS DOS CAMPOS DE FÉRIAS DE VERÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA MATA DA MACHADA; (BV_DSAEE)
24. SAUDAÇÃO AO 1º DE MAIO - DIA INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES; (CDU_GVCDU)
25. SAUDAÇÃO GDFB – CAMPEÃO DISTRICTAL; (SF_DEDA)

- ORDEM DO DIA -

1. 3.º Aditamento a Protocolo de Cedência de Espaço – Loja da Mobilidade no Centro Comercial Fórum Barreiro

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Presidente, que passou a integrar a **Deliberação nº 190/2019** encontrando-se inserta no final desta ata como “**Anexo B**”

2. Concurso Público com publicação de Anúncio no Jornal Oficial da União Europeia para aquisição de gás natural liquefeito para os Serviços Municipalizados de Transportes Colectivos do Barreiro

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Presidente, que passou a integrar a **Deliberação nº 191/2019** encontrando-se inserta no final desta ata como “**Anexo C**”

3. Adesão ao tarifário Zapping

A Câmara Municipal aprovou por **MAIORIA**, com 4 votos a favor do PS, 1 Abstenção do PSD e 4 votos contra da CDU, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Presidente, que passou a integrar a **Deliberação nº 192/2019** encontrando-se inserta no final desta ata como “**Anexo D**”

O **Vereador João Pintassilgo** informou, que esta proposta é um novo título e que os bilhetes pré-comprados que atualmente existem, com a nova estrutura mantem-se, este título é um novo elemento tarifário que vai permitir qua qualquer utilizador ocasional metropolitano que possa entrar no Barreiro e utilizar o zapping. Neste momento somos o único operador que não temos este sistema de utilização bilhética. Não há aqui nenhum aumento tarifário conforme referiu o Vereador Rui Lopo.

O **Vereador Rui Lopo** informou, que mantém o que referiu na ultima reunião de câmara em que foi retirada. Questionou se uma pessoa que use zapping se a viagem fica mais barata ou mais cara, concluindo que fica mais cara. Informou que é contra o zapping na forma como está.

O **Vereador José Paulo Rodrigues** informou, que é totalmente a favor, que este modelo é integrador. Tendo sido desenvolvido um raciocínio desenvolvido aos preços praticados na carris em Lisboa, o preço do zapping no que o torna indiferente não ao pré-comprado, justificável seria nivelá-lo no preço do pré-comprado com um tempo de duração ilimitado.

A **Vereadora Sónia Lobo** colocou a questão do porquê de ter de usar dois bilhetes para não ficar prejudicada.

A **Vereadora Sofia Martins** referiu, que a adesão trás benefícios, não entende é o valor não ser o mesmo dos pré-comprados.

O **Vereador Paulo André** fez uma declaração de voto, *“deixando expresso que a votação não tem a ver com as desvantagens do zapping em si e da filosofia da sua aplicação, mas tem a ver com a oportunidade que entende que se perde de fazer com que as pessoas na prática e mesmo salvaguardando que são dois tipos de tarifas diferentes que na prática as pessoas vão passar a pagar mais e que se poderia evitar, sendo nesse sentido a votação da CDU.”*

O Vereador José Paulo Fernandes fez uma declaração de voto, dizendo que *“a abstenção do PSD não é por indiferença ao modelo do zapping, mas porque do lado de quem apresenta a proposta ninguém reagiu à sua questão sobre o seu raciocínio relativamente ao preço fosse o correto.”*

4. Devolução da taxa liquidada no âmbito do Processo OI/9/19, referente a instrução de procedimento – Rua Calouste Gulbenkian, 79, r/c Dto – Alto do Seixalinho – União das Freguesias de Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Presidente, que passou a integrar a **Deliberação nº 193/2019** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo E”**

5. Dia Municipal do Bombeiro 2019

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Presidente, que passou a integrar a **Deliberação nº 194/2019** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo F”**

6. Contrato a celebrar entre a Baía do Tejo e a Câmara Municipal do Barreiro, com vista à utilização de um terreno com cerca de 3.200 m2 para implementação de uma estrutura amovível para uso de atividades lúdicas e de promoção municipal

A Câmara Municipal aprovou por **MAIORIA**, com 5 votos a favor do PS e PSD e 4 votos contra da CDU, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Presidente, que passou a integrar a **Deliberação nº 195/2019** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo G”**

O **Vereador Rui Braga** informou, que tem vido a desenvolver um bom trabalho com a Baía do tejo, vai ser utilizado terreno que está vedado aos barreirenses há muito tempo.

O **Vereador Paulo André** questionou, de que tipo de arrendamento se falava, que tipo de investimento de tratava e de que dimensão, para perceberem se a renda faz sentido.

O **Vereador José Paulo Rodrigues** informou, que o PSD está de acordo com a utilização de um espaço multiusos na cidade para ser utilizado para diversos fins, todavia este contrato faz parte para integrar uma candidatura e isso não vinha referido em sitio nenhum. Trata-se de um contrato celebrado a 5 anos renovado, onde se pretende localizar na Baía Tejo, uma estrutura amovível, constituída por módulos pré-fabricados para atividades lúdicas de promoção municipal. Este é o fim, com fixação temporária ao solo. Que depois de assinado, começa a contar o período de carência que pressupõe o tempo de implementação. Mil e seiscentos euros por mês que considera razoável.

Referiu que a proposta faz-se acompanhar de dois pareceres, onde é referido que é para a construção de um pavilhão multiusos, referindo ainda num dos pareceres a construção de um parque de estacionamento. O outro parecer define uma lista de condições. No fim o que se tem é um contrato de arrendamento.

Deverá ser definido, se é uma estrutura amovível ou um pavilhão, que finalidade vai ter, qual é o financiamento para manutenção e estrutura. Perceber de quando, como e de que forma este contrato irá ser feito.

O **Vereador Rui Braga** informou, que tem o parecer do Urbanismos e da Divisão Financeira onde consta essa finalidade e financiamento.

Há possibilidade de aproveitar uma candidatura, abrir duas vias dentro da Baía do Tejo a fim de criar a zona de eventos e um estacionamento. Irá ser sujeita a aprovação. O "Startup 21" é um pavilhão multiusos que já existe pelo país e estudada, não está contempla para este ano, será contempla para o ano.

Considera que é uma mais valia para o espaço.

O senhor **Presidente** informou, que está contemplado a estrutura, bancadas e tudo o resto e que são cerca de 750 mil euros, em conjugação com a "Stratup 21", irão crescer muito em estacionamento quer em volta da arena como na zona à volta.

A **Vereadora Sofia Martins** informou, que acha absurdo estar a discutir um assunto que nunca foi abordado e que desconhecia, estar já a aprovar um contrato com a Baía do Tejo. Que não há nenhuma metodologia quanto ao tema. Que não se vai pronunciar sobre o parecer do senhor Diretor de Departamento.

O **Vereador Rui Lopo** informou, que podem ter opiniões diferentes, mas na forma deviam ter discutido, uma vez que não deixam de andar à volta de um milhão e trezentos mil euros, mais cerca de quatrocentos milhões de euros, o que ronda os dois milhões a dois milhões e meio de euros de investimento. Questionou se esta renda já tem incluído o estacionamento ou se vai haver outra para o estacionamento.

Referiu que do que conhece da estrutura de orçamento da Autarquia, do ponto de vista estrutural tem muitas dúvidas que a Autarquia consiga suportar o conjunto de não só dos investimentos e da sua amortização como da sua dinamização, sendo também importante perceber o modelo com que estes equipamentos vão ser utilizados, era importante saber quem o vai explorar, se é a Autarquia.

O **Vereador Rui Braga** informou, que não tem receio de ter este equipamento gerido pela Autarquia, que o equipamento gera recursos financeiros que se paga a si próprio, do ponto de vista económico e da ativação, não tem qualquer receio. Há sempre a possibilidade de alugar, de vender. É um ativo importante dada a localização tão perto de Lisboa.

O senhor **Presidente** referiu, que também não concorda com uma gestão privada.

O **Vereador Rui Lopo** fez uma declaração de voto, onde referiu que *“Os eleitos da CDU votaram contra por um conjunto de circunstâncias, desde logo a questão da forma da discussão, que é um conjunto de assuntos que ali declinam em uns que também está agarrado a outros que se discutiu na última sessão de câmara e que merecia uma conversa prévia, uma conjugação prévia, uma conjugação de visões e a possibilidade de se gerar uma uniformidade de raciocínio da matéria. Que têm dúvidas quanto à estratégia territorial que aqui se assume, concordando que a entrada na Baía do Tejo, como algo que vem de trás é algo que se tem de continuar a prosseguir, mas têm dúvidas que seja desta forma, com esta articulação, com esta presença na cidade. Percebem agora que a própria estratégia pragmática das ações que lá se irão fazer, pode não estar nas mãos da Autarquia, decidir, designar, porque para otimizar um equipamento com este investimento, terá de haver as oportunidades que surgem, isto pode condicionar as questões mais programáticas e as questões programática e desportiva que se possa vir a ter neste equipamento e depois as questões formais associadas ao processo, dando como exemplo, a questão concreta de não estar nestas peças contratuais, a possibilidade de amortização da renda, face ao investimento que se está a propor fazer e portanto há qui uma questão formal pesadíssima, que é confiar que no futuro isso acontecerá, estamos na presença de um conjunto de encargos muito significativo. Para terminar, a questão da estrutura da receita, em que mantêm todas as duvidas que a Autarquia, não isoladamente para este investimento que aqui se procura concretizar, mas este com os restantes que têm vindo a ser colocados, têm muitas dúvidas que a Autarquia estruturalmente tenha condições, não para executar, mas para manter com uma programação adequada, autónoma, com visão estratégica e todos os aspetos referidos anteriormente.”*

7. Ratificação de Despacho de cedências de transportes a entidades do concelho

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Presidente, que passou a integrar a **Deliberação nº 196/2019** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo H**"

O **Vereador José Paulo Rodrigues** informou, que tem o apoio para duas entidades que para o mesmo dia e local e para o mesmo fim, o Futebol Clube Barreirense deslocou-se a Albufeira no dia 1 e os Galitos Futebol Clube deslocou-se a Albufeira no dia 1 de maio, ambos com equipas de Basquetebol, um tem o apoio de 509 euros e outro de 700 euros, respetivamente, questionando de existe algum critério, que não sendo expresso, deveria ser esclarecido.

A **Vereadora Sara Ferreira** informou, que os apoios têm a ver com as empresas que são contratadas, ou seja, quando não há disponibilidade por parte dos transportes coletivos do Barreiro, a Câmara Municipal do Barreiro, recorre às empresas de transportes e por vezes existem orçamentos diferentes, sendo esse o valor do transporte e não do subsidio.

O **Vereador José Paulo Rodrigues** sugeriu, que houvesse um critério valorimétrico para as deslocações.

O **Vereador Rui Lopo**, informou que não fazia sentido que para o mesmo dia e para a mesma deslocação houvesse dois valores diferentes.

A **Vereadora Sónia Lobo**, informou que o Clube que tem o valor mais alto, vai atingir o seu plafond mais cedo que o outro clube e considera isso injusto.

A **Vereadora Sara Ferreira** informou, que os Clubes têm uma periodicidade em que têm de pedir os autocarros, se o pedido é feito com quinze dias de antecedência, é feito de uma maneira, se o pedido é feito com dois ou três dias antes quando se faz a consulta ao mercado para a mesma data, a maior parte dos autocarros já estão reservados e o valor é mais elevado, este trabalho é sempre feito por parte do Associativismo da Câmara Municipal do Barreiro em que o primeiro contacto é sempre feito com os Transportes Coletivos do Barreiro, que nem sempre tem disponível o autocarro para ser cedido e por isso, ter de se recorrer a empresas de transportes.

A **Vereadora Sofia Martins**, sugeriu que se juntasse o preço dos dois autocarros e se dividisse pelos dois clubes.

8. Aprovação do Projeto de Regulamento de Concessão de Direitos e Benefícios Sociais aos Bombeiros Voluntários do Município do Barreiro

A Proposta foi **RETIRADA**, encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo I**"

9. Pronúncia sobre o projeto de mapas, que identifica os montantes financeiros associados ao exercício anual das competências transferidas, do património a transferir para o município e, no respeitante a esse património, aquele relativamente ao qual, nos termos do nº 3 do artigo 50º, a realização de investimento de construção de novas infraestruturas, bem como de intervenção e requalificação e modernização de grandes dimensões, fica sob responsabilidade da Administração Central-Decreto-Lei nº 21/2019, de 30 de janeiro

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Presidente, que passou a integrar a **Deliberação nº 197/2019** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo J**"

10. Atribuição de Atribuição do Suplemento Remuneratório "Abono para falhas

A Proposta foi **RETIRADA**, encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo K**"

11. Abertura de Procedimento Concursal para recrutamento de 1 técnico superior

A Câmara Municipal aprovou por **MAIORIA**, com 5 votos a favor do PS e PSD e 4 Abstenções da CDU, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Vereador João Pintassilgo, que passou a integrar a **Deliberação nº 198/2019**, encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo L**"

O **Vereador João Pintassilgo** informou, sobre a necessidade de admitir um Técnico Superior para a Divisão de Sustentabilidade Ambiental e Eficiência Energética, grau 3 de complexidade de modo a assegurar o desenvolvimento de novas competências.

A **Vereadora Sofia Martins** deixou uma nota de preocupação, porque de facto a Lei do Orçamento de Estado de 2019, permite a negociação da posição remuneratória ao contrário do que até aqui aconteceu desde 2012, onde estava vedado a posição remuneratória aos funcionários públicos que não fosse pela primeira posição no devido escalão. Chamou a atenção que esta premissa exige uma explicação para ser feito, atendendo a que outros trabalhadores entraram pela primeira posição remuneratória.

O senhor **Presidente** informou, que sobre este recrutamento é uma tipologia de trabalho muito difícil de encontrar trabalhadores qualificados, que são trabalhos que muitas vezes tem de ser adjudicados exteriormente e mesmo assim, não é certo que venhamos a conseguir fazer este recrutamento, daí a abertura desta amplitude de negociação.

O **José Paulo Rodrigues** informou, que é uma função que se está a iniciar e é necessário alguém com uma licenciatura mais qualificada. Que não existe ninguém a fazer esta função. É uma pessoa que vem ajudar a constituir um serviço que até hoje está parado.

A **Vereadora Sofia Martins** informou, que não se opõem, que é uma valência que é necessária.

12. Jardim dos Franceses – proposta de recuperação

A Câmara Municipal aprovou por **MAIORIA**, com 5 votos a favor do PS e PSD e 4 Abstenções da CDU, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Vereador João Pintassilgo, que passou a integrar a **Deliberação nº 199/2019**, encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo M”**

O **Vereador João Pintassilgo** informou, que o Jardim dos Franceses é uma peça única do Concelho do Barreiro, porque é um jardim caracterizado como um jardim romântico e para o ano que vem fará cem anos. Que pretendem valorizar o Jardim dos Franceses, no seu aniversário e o que pretendem é vir a adjudicar um projeto de recuperação e para o ano que vem fazer a sua recuperação. Por outro lado, esta consolidação da matriz do Jardim dos Franceses é importante para que isso se consolide e simultaneamente venha a ser articulado com o que foi referido com a proposta apresentada pelo Vereador Rui Braga relativamente à “Startup”, que vai ser construída e dada a proximidade, vir a ser demolido o muro ali existente. Por outro lado, consideram importante atendendo às alterações climáticas, que o Jardim dos Franceses possa fazer parte da proximidade da rotunda do Jardim dos Franceses – Rotunda Malagatana, um pouco mais para a frente. É uma obra de cerca de dez a quinze mil euros.

O **Vereador Rui Lopo** informou, que tem muitas dúvidas sob essa perspetiva do Jardim dos Franceses que pode até ser romântica, mas isso marca uma época, um período, um enquadramento de cidade, estar a pensar num espaço aberto com dinâmica, com enquadramento, que se articula com o campo do Barreirense. Continuar a pensar aquele jardim em si mesmo, pode não ser a melhor abordagem.

O **Vereador José Paulo Rodrigues**, informou, que quanto a esta matéria, o Jardim dos Franceses merece ser recuperado, que é lindíssimo e deve ser muito bem tratado. Porém, está vizinha da maior “chaga” que o Barreiro tem, que é o Campo de Futebol Clube Barreirense, uma “chaga” urbana no centro da cidade, questionando o que se vai ali fazer, se têm falado com o Administrador de Insolvência, que se consta, ir ali fazer mais uma grande superfície, o que de facto se pretende fazer.

O senhor **Presidente** informou, que tem falado com o Administrador de Insolvência e tem de ver junto de outros investidores que possam falar com o Administrador de Insolvência bem com a empresa que comprou os créditos ao Santander e fazer nessa conjugação de interesses o resolver essa “chaga” do Barreiro. Ainda não se sabe o que pode vir ali a existir, mas o caminho está a ser feito.

O **Vereador Paulo André** informou, que já havia um projeto para o Jardim dos Franceses, tendo perguntado se isso foi tido em conta, de que forma foi contemplado esse projeto já existente.

O **Vereador João Pintassilgo** referiu, que a informação que tem dos serviços é que houve um pensamento, mas não há um projeto em concreto.

O **Vereador Rui Lopo** informou, que não existe um projeto, mas existe um dossier, com desenhos, ideias, os técnicos que nele trabalharam, reuniram e conversaram e não um pensamento.

A **Vereadora Sofia Martins** fez uma declaração de voto, dizendo *“Que não a demove a reabilitação, que acha necessário dado o estado em que se encontra, que necessita de uma intervenção, contudo os considerandos que estão na proposta, levam-lhes a pensar que podiam ir mais além, de qualquer maneira podiam ainda discutir qual a forma de reabilitar o Jardim dos Franceses.”*

13. Doação ao Município de parcela de terreno para construção da estação elevatória de águas residuais da Rua Monteiro Vinhais

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Vereador João Pintassilgo, que passou a integrar a **Deliberação nº 200/2019** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo N”**

14. Constituição de servidão perpétua de passagem de infraestruturas para a construção de coletor da obra de drenagem doméstica do Bairro da Liberdade – troço D155-D156, coletor CG-24-06

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Vereador Rui Braga, que passou a integrar a **Deliberação nº 201/2019** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo O”**

15. Minuta de Protocolo a celebrar no âmbito do Cartão Municipal Sénior

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pela Vereadora Sara Ferreira, que passou a integrar a **Deliberação nº 202/2019** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo P”**

16. Assinatura de Carta de Compromisso “Rede de Municípios Embaixadores da Vacinação” e adesão do Município do Barreiro a esta rede”

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pela Vereadora Sara Ferreira, que passou a integrar a **Deliberação nº 203/2019** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo Q”**

17. Cedência de transporte a entidade do concelho

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pela Vereadora Sara Ferreira, que passou a integrar a **Deliberação nº 204/2019** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo R**"

18. Atribuição de Medalhas de Bons Serviços e Dedicção – Movimento Associativo

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pela Vereadora Sara Ferreira, que passou a integrar a **Deliberação nº 205/2019** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo S**"

19. Atribuição de denominação para embarcação de apoio a atividades náuticas

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pela Vereadora Sara Ferreira, que passou a integrar a **Deliberação nº 206/2019** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo T**"

20. Alteração ao Alvará de Loteamento de Reversão nº 2/2012, da AUGI nº 10, Pinhal do Duque-Santo António da Charneca – Junção dos lotes 23 – 23A

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Vereador Rui Braga, que passou a integrar a **Deliberação nº 207/2019** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo U**"

21. Protocolo de colaboração – Posto de abastecimento de combustíveis – Rua Encarnação Coelho, nº 2 – Quinta das Rebelas

A Câmara Municipal aprovou por **MAIORIA**, com 4 votos a favor do PS e 5 Abstenções do PSD e CDU, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Vereador Rui Braga, que passou a integrar a **Deliberação nº 208/2019** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo V**"

O **Vereador Rui Braga** informou, que estavam a falar do antigo posto da CEPSA, na Quinta das Rebelas, que cessou a sua atividade e que ao logo desse tempo, o proprietário tentou encontrar uma solução para manter a sua atividade, tendo conversado com vários players, onde tiveram algumas reuniões com o proprietário e vários representantes de gasolinhas. Que estabilizou-se com a "PRIO" e o que está em causa na proposta é a renovação da licença da atividade por 5 anos, havendo aqui, um acordo mútuo e uma vontade de construir a rotunda que está na estrada nacional, daí o prazo de 5 anos, para o proprietário ter tempo para poder construir a rotunda a as démarches necessárias á sua execução, ficando definido no contrato a assunção dos custos da rotunda, sendo positivo quer para a "PRIO" na melhoria dos acessos, bem como para a Câmara no melhoramento dos acessos à Quinta das Rebelas.

O **Vereador Rui Lopo** informou, que o que a CEPSA passou ao proprietário do terreno foi a rotunda, porque ele referiu que não assumia essa operação urbanística, daí a necessidade de fazer a rotunda e que ainda bem que se chegou a um entendimento de se fazer a rotunda, esperando que o Município não tenha encargos sobre conclusão desta operação urbanística. Informou, que lamenta não ter sido construída a outra infraestrutura, que este consórcio de exploração de postos de combustível, também se havia comprometido com o anterior executivo de concretizar e curiosamente a composição é a mesma que na altura e é em tudo idêntica ao processo anterior, do ponto de vista da obrigação urbanística, do ponto de vista dos prazos e curiosamente a mesma entidade exploradora de combustível.

A **Vereadora Sofia Martins** questionou, se no contrato fica mencionado que é emitida a licença sem custos absolutamente nenhuns para a "PRIO" ou se tem custos de taxa inerentes à licença, sendo que a licença caduca ao fim de 5 anos, o que quer dizer que o proprietário durante esses 5 anos, pode não infraestruturar a rotunda, solicitando algum esclarecimento sobre essa matéria. Solicitou, ainda informação, se existe informação do IP, sobre a possibilidade de ali ser feita uma rotunda e se essa autorização vai ser dada.

O **Vereador José Paulo Rodrigues** informou, que sendo um contrato de 5 anos, que na clausula 3ª do Protocolo, refere que o prazo pode ser prorrogado para além do prazo previsto, esclarecendo que depois desses 5 anos, já não existe contrato. Que seria aconselhável que neste protocolo se estabelecesse um mecanismo de compensação no caso de a rotunda não vir a ser construída, desde logo, estabelecendo um valor para a construção da rotunda, ter um prazo de conclusão não para além do prazo estabelecido no protocolo, bem como ter um mecanismo de garantia para a sua execução, porque é possível que um futuro investidor que a "PRIO" procura, possa vir a reposicionar o seu modelo de negócio e isto não vir a ter uma renovação.

O **Vereador Rui Braga** informou, que já tinha considerado que a exigência para a renovação do posto de combustível da rotunda junto à escola, não fazia sentido, porque estava afastada do posto de combustível e honrar o proprietário que vai fazer a rotunda podia por em causa o seu fecho.

Informou, que tentaram garantir no contrato que tem de ir à IP, pelas conversas tidas, irá correr bem, este compromisso, independentemente do valor, fica do lado do promotor. Ele vai operar sem a rotunda, que pode ser prorrogado pelas partes. Irá ser passada a licença, assumiu o compromisso, damos 5 anos, para efetivar e ao fim dos 5 anos, tem de haver um acordo entre as partes, caso a rotunda não esteja efetivada.

O **Vereador Rui Lopo** fez uma Declaração de voto, onde "*Sublinha o facto de se dar continuidade ao projeto de necessidade urbanística que vinha de trás, sobre o que são garantias objetivas da concretização desta estrutura no âmbito deste processo que está associado a este contrato, têm*

muitas dúvidas, esperam que corra bem, e foi isso que sustentou a abstenção da CDU, se não teriam viabilizado com o seu voto, mas muitas dúvidas com estas imprecisões à anuência ou não das infraestruturas de Portugal e à sua concretização e até num outro aspeto que é a eventual desclassificação por via da conversação da rotunda.”

22. Protocolos de cooperação e compensação entre o Município e a empresa DS, Lda;

A Proposta foi **RETIRADA**, encontrando-se inserta no final desta ata como “**Anexo W**”

23. Redução das tarifas dos Campos de Férias de Verão do Centro de Educação Ambiental da Mata da Machada

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Vereador Bruno Vitorino, que passou a integrar a **Deliberação nº 209/2019** encontrando-se inserta no final desta ata como “**Anexo X**”

24. Saudação ao 1º de Maio - Dia Internacional dos Trabalhadores

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelos Vereadores da CDU, que passou a integrar a **Deliberação nº 210/2019** encontrando-se inserta no final desta ata como “**Anexo Z**”

A **Vereadora Sónia Lobo**, sugeriu que se voltasse a comemorar na Câmara Municipal do Barreiro o 1º de Maio – “Maio, o Mês de quem trabalha”, uma vez que durante alguns anos fizeram uma homenagem aos trabalhadores do Município um conjunto de atividades com os trabalhadores, lamentando que se tivesse perdido essa prática.

25. Saudação ao GDFB - Campeão Distrital de Futebol 18/19

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pela Vereadora Sara Ferreira, que passou a integrar a **Deliberação nº 211/2019** encontrando-se inserta no final desta ata como “**Anexo AA**”

A **Vereadora Sara Ferreira**, pediu para incluir no último parágrafo no texto da Saudação, onde diz: “Saúda o Grupo Desportivo Fabril do Barreiro” a seguinte frase: “Pelo título de campeão distrital e pelo seu percurso e sucesso”.

O **Vereador Rui Lopo** referiu que nada tem a opor ao conteúdo, no entanto, considera que um texto que vai ser divulgado, deveria ser melhor redigido e que deveria ser dado alguns “retoques” no texto.

O **Vereador José Paulo Rodrigues** informou que se associa à Saudação, fazendo duas notas corretivas e mais rigorosas, que devem ser introduzidas no texto, porque o Clube não participou em duas dezenas da Liga NOS. Que a Liga NOS é posterior, devendo ser corrigido, uma vez que

não se chama “Liga NOS”, mas tem outra designação. Que também não garante a participação no campeonato da Liga de Seniores que hoje em dia chama-se “Campeonato de Portugal”.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -

Encerrada a ordem de trabalhos, nos termos do disposto no art.º 49º nº 1 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, fixou o Sr. Presidente um período de intervenção aberto ao público e convidando – lo a fazerem a sua inscrição, tendo-se verificado 9 inscrições.

O munícipe **Alvaro Gil** informou, que existia um abrigo do lado oposto do Zepelim, que foi destruído por um carro, pretendia saber se um carro que destrói um abrigo, se a obrigatoriedade de o repor ou arranjar é da Câmara ou da empresa que faz a manutenção.

Informou, ainda, que o executivo deveria manter em agenda, o monumento aos ex-combatentes.

Veio também, regozijar o início das obras da Supera, que é um bem para o Barreiro.

Solicitou ainda, informação sobre para quando a pavimentação das ruas da residencial de Santo André na área nascente.

Informou, também, que soube que o Hospital do Barreiro iria ter um estacionamento pago, até para os trabalhadores, o que o surpreendeu, pretende saber se de facto é assim.

Informou, também, que viu nas redes sociais que foi deitada a baixo uma vivenda na Rua Eusébio Leão, se é um terreno privado, questionou se a câmara pode impedir que se construa a li outro imóvel.

Informou, também, que na bifurcação do Modelo-Continente, existia um sinal, que deixou de existir, o que pode provocar alguns acidentes, para quem não conhece, solicitando, assim, que o mesmo seja recolocado.

Por ultimo, informou, que soube que existem reclamações dos residentes ao pé do Lidl, quando souberam que iam para lá os trabalhadores da Câmara e que podia haver barulho, uma vez que os mesmos fazem turnos, se de facto existe essa possibilidade.

O munícipe **Vitor Louro** informou, que colocou o caso que a seguir refere, no dia 15 de janeiro e não tendo resposta voltou a fazê-lo no dia 1 de abril, que se trata do estacionamento da estação de coina, onde já foi multado e protestou junto da GNR que demorou dois dias a responder, infelizmente ao dirigir-se à Câmara, não teve resposta há três meses. Julgava que aquele estacionamento, era para fugir ao pagamento, mas não é, o parque está lotado, mesmo que esteja vazio, porque os lugares são pagos, o que condiciona outros lugares, o que faz com que as pessoas depois sejam multadas.

A outra questão que trazia, é sobre a defesa da democracia, não entende, como os órgãos não respondem às questões colocadas pelos munícipes.

O munícipe **Manuel Fernandes** informou, que é residente em Palhais e há cerca de dois anos e depois de ter sido aprovado o projeto, os esgotos da Rua Monteiro Vinhais continuam por ligar à rede pública de saneamento, continuando a escorrer para a praia de Palhais e toda a frente Ribeirinha, praia de Alburrica e Ponto de Mexilhoeiro, com cheiros nauseabundos e imensos mosquitos que colocam em risco a saúde pública.

Informou, também que na Rua Maria da Conceição e Voz do Operário, na Quinta do Torrão, irromperam fugas de águas, que acabaram por ser resolvidas, as selagens das ruas continuam por efetuar há cerca de seis meses, prejudicando os moradores e os automobilistas que ali tem de circular, mas depois de uma intervenção que faz na Assembleia de Freguesia, foram seladas, mas continuam a faltar as bandas sonoras, para quando as mesmas.

Informou, ainda, sobre Alburrica e a Quinta do Braamcamp onde todos sonharam com um parque municipal, para além da salvaguarda do património paisagístico, ambiental, moageiro, de contemplação e fruição das praias e vista para Lisboa e Almada, viessem enriquecer a mancha verde do Barreiro Norte que está limitado ao Parque Catarina Eufémia, onde nunca imaginaram a construção de prédios e que privatizassem e privassem os Barreirenses da frente ribeirinha.

O senhor **Presidente** informou, sobre a questão dos combatentes do Ultramar que tem articulado com o Vereador Bruno Vitorino e já estão a trabalhar nesse sentido, uma vez que é um espólio muito maior.

O **Vereador Rui Braga** informou, em resposta ao senhor Vitor, que a Câmara tem de responder em tempo útil às solicitações de todos os munícipes, no entanto por vezes as questões entram por vários setores e que é uma obrigação da câmara resolver essa questão, e vamos responder, no entanto a estrada é gestão da IP e não temos competência.

Informou, ainda em resposta ao senhor Álvaro, que o abrigo, vai ser repostado na semana seguinte. Informou, também, que o sinal do continente, irá ser resolvido.

Sobre as instalações do Lidl, informou, que os trabalhadores irão ter horário reduzido.

Sobre o Hospital, ter estacionamento, irão fazer obras para reabilitar o parque, sabendo que irá haver intenção do espaço ser pago, que reverte para uma instituição pública.

Por último, sobre as bandas sonoras, tomou nota, não conseguindo de momento responder à questão.

Ainda, sobre a vivenda demolida, informou, que vai nascer uma nova vivenda de dois pisos com garagem, está localizada fora da zona onde as casas têm de vir á Câmara solicitar o Direito de Preferência, fora da zona onde a Câmara tem uma palavra a dizer.

O **Vereador João Pintassilgo** em resposta ao senhor Manuel Fernandes, informou, que sobre os esgotos da Monteiro Vinhais, acabaram de aprovar neste dia a doação ao Município do terreno para a construção da estação elevatória de água, esta obra foi consignada no passado dia 6, mas ainda não tinha o espaço para a construção, no entanto conseguiram que o proprietário doasse esse terreno e a obra irá desenvolver-se a curto prazo. Informou, que já são muito poucos, mas ainda existem alguns pontos de contaminação clandestina de ligação de esgotos domésticos aos pluviais, que aos poucos a Câmara tem vindo a eliminar essas situações, que está feito o levantamento do que resta fazer e que isto vem numa serie de sete candidaturas lançadas pelo POESEUR que vai ser desenvolvida a curto prazo. Sobre a limpeza da praia, informou, que assim que se iniciar a limpeza das praias, irão incluir também a praia de Palhais.

A munícipe **Maria do Rosário da Silva** informou, que é vendedora à porta do cemitério da Vila Chã, bem como a filha. Ela tem 12 metros quadrados e a filha 30 metros quadrados, sendo estes 5 por 6 e que a outra vendedora, no dia 23 de abril que nessa altura a sua filha tinha só 9 metros quadrados, colocou o carro dela no espaço da sua filha, colocou as mesas, chamou a GNR, alegou que tinha tido um acidente com ela. Entretanto, a sua filha foi pedir para lhe ser aumentado o espaço e em novembro consegue os 30 metros, em dezembro a referida vendedora, veio tirá-lhe toda a visibilidade. Tiveram uma reunião com o senhor Vereador, dia 21 de janeiro, para que a roulotte fosse para o local onde anteriormente estava, que não tinha autorização, nem da Câmara nem do senhor Padre Tiago. Entretanto, a roulotte só foi no dia 23 de abril. Em novembro de 2017, a senhora foi à Câmara e fez com que os carros de apoio cedidos pelo senhor Padre fossem retirados e posteriormente o senhor Vereador, voltou a dar-lhes os carros de apoio. Agora, o senhor Vereador na reunião que efetuou, referiu que ou nós nos entendíamos ou íamos os quatro vendedores embora. Neste dia, ficaram a saber pela Dr.^a Anabela Sereno, que havia mais duas reclamações da senhora Sandra que já lá colocou dois armários ao lado da roulotte, queria saber o que o senhor Vereador irá fazer quanto a esta situação, uma vez que a senhora não respeita o espaço delas e só arranja problemas, tendo ela própria sido algemada pela GNR e levada para a esquadra e ainda com um processo em Tribunal.

A munícipe **Ana Paula Amaral** informou, que mora na Rua de Luanda, na Quinta da Lomba e sobre a passagem pedonal das obras do Lidl, e neste dia que chovia o terreno encontrava-se todo enlameado, torna-se impraticável circular por ali.

Informou, ainda, quanto à Quinta do Braamcamp, que tem reparado que a Vereação do ambiente se ocupa e bem da Mata da Machada, do Sapal de Coima e porque não da referida Quinta, que também é propriedade da Câmara, que foi um ganho o facto de a terem adquirido e que é contra a venda, questionando porque é que a Vereação do Ambiente não se ocupa da referida Quinta e não promove atividades.

A munícipe **Sandra Rodrigues** informou, que vende flores em frente ao cemitério da Vila Chã, que tem um espaço com 10 metros, que tem pessoas à sua frente a vender que tem uma viatura que tapa o espaço para as pessoas passarem. Tem um documento assinado pela Dr.^a Anabela assinado, que confirmou que a pessoa que está sua frente não deixa espaço para as pessoas passarem. Vem pedir que delimitem o espaço para as pessoas passarem e que já pediu autorização para um pré-fabricado.

O **Vereador Rui Braga** informou, que sobre o cemitério o problema vai ser resolvido, que irá ser encontrada uma solução pacífica, que o terreno não é da Câmara, há solução de passar para o parque de estacionamento, neste dia, os serviços foram medir o espaço. A solução passará por delimitar o espaço no parque de estacionamento. Fica aqui o compromisso de resolver a situação.

O **Vereador José Paulo Rodrigues**, informou, que têm assinalado a sua posição sobre essa matéria sobre o futuro daquele território. Não se pode comparar sobre a Mata da Machada, porque aquele terreno não se confina numa responsabilidade por parte da vereação do ambiente.

O munícipe **Nuno Silva** informou, que em relação à limpeza da Quinta do Braamcamp, o Vereador Rui Braga, reconheceu que era responsabilidade da Autarquia, perguntou para quando a limpeza dos monos que lá são depositados, que cada vez está pior e da vegetação, a fim dos Barreirenses podem usufruir de um melhor espaço.

Informou, também, sobre o vídeo do Desfile da marcha do 25 de abril, e como membro da Comissão promotora do evento, sente-se defraudado de ver um grupo de pessoas que são contra a venda a venda da Quinta Braamcamp, que não aparecem nas imagens, colocando a questão se foi por esquecimento.

O munícipe **André Carapinha** informou, que pertence à “Plataforma cidadã Braamcamp a todos” e colocou a questão aos vereadores da CDU e ao Vereador do PSD, se já foram ditas as perguntas do inquérito que está a ser feito à população, que há cerca de quinze dias, tinha sido referido serem disponibilizadas aos vereadores da oposição, saber se já foram, este inquérito tem perguntas estranhas, como o que preferem que seja feito.

Solicitou, ainda, informação ao senhor Presidente, no sentido de saber se a linha de crédito remanescente de cerca de 1,62 milhões que existia ou existiu para a reabilitação da Quinta do Braamcamp, se teria sido abandonada, se é verdade ou não.

Questionou, ainda, o Vereador Rui Braga sobre as informações que tem vindo a obter sobre este movimento, existem bastantes leis ambientais anteriores ao PDM, que têm a ver com a proteção da costa, que se fosse feito um PDM nesse dia, nunca seria permitido a construção naquele espaço, o que poderá implicar impugnação ao nível da obra, se prevê algum estudo de impacto

ambiental para o local, que fizeram um pedido de audiência há cerca de dez dias que ainda não obteve resposta.

O munícipe **Augusto Cabrita** informou, que de uma ideia que lhe surgiu há cerca de duas semanas e sobre o associativismo no Barreiro e porque gostaria de ver um Barreiro mais colorido, mais progressista, o associativismo, tem-se vindo a deteriorar ao longo dos anos e pensou, porque não o Barreiro investir cerca de vinte a vinte e cinco mil euros no Cine Clube, que os recursos do Cine Clube estão um pouco parcos e podia haver mais exibição de filmes.

Informou, também, que leu no jornal dos Rostos, há cerca de duas semanas atrás, que a equipa de remoção de "Tegs", foi aprovada, questionando como se encontra a situação, quando é que as ações iriam começar a ser executadas, que esteticamente o Barreiro, está muito abaixo do que deveria estar, e que a limpeza é de facto uma atração para novos investidores.

Solicitou, ainda informação sobre a Casa Museu Alfredo da Silva, de como se encontra, porque a Baía do Tejo é também um polo que merece ser dinamizado, não só na revitalização da dimensão museológica do passado ligado à Ferrovia e do passado ligado à CUF, uma marca de água que tanto honra os Barreirenses. Deu ainda uma sugestão, tendo referido que o que se vê em capitais europeias, como Berlim e também o "Lx Factory" em Lisboa é a recuperação de espaços que anteriormente eram fábricas, que era importante que a Baía Tejo fosse um museu a céu aberto onde aparecem novos espaços noturnos, alternativos, um Barreiro "*underground*".

Por último, referiu que a Estação Ferroviária do Barreiro, tem uma arquitetura extraordinária e assinalável, que deveria haver um polo atrativo, para os turistas não se limitem a apanhar o barco, e que estando próximo do Posto de Turismo que foi descentralizado para perto dos barcos, serem captados para ficar.

A **Vereadora Sara Ferreira** informou, o munícipe Augusto Cabrita, que relativamente ao associativismo concorda plenamente, que deve ser fomentado e apoiado nesse sentido, que na última reunião de Câmara aprovaram propostas de apoio ao associativismo, dividido em mais de cem mil euros, pelas coletividades e associações do concelho.

Informou, ainda, que relativamente ao Cine Clube em particular, haver dois projetos em articulação com o Cine Clube, o primeiro é tripartido, ou seja, é um festival de cinema organizado por este e pela Escola Bento de Jesus Caraça, que a Câmara está a financiar, subordinado à "Igualdade do Género" em maio/junho, outro, é um festival articulado com a Câmara Municipal, mais para o fim do ano.

Informou, ainda, que a Casa Museu Alfredo da Silva, é um equipamento que é da Baía do Tejo, que há um projeto ligado à Educação sobre o património do Parque Industrial da Baía do Tejo para a requalificação daquele equipamento, em articulação com a Câmara Municipal.

Por último, deu nota, de que a Casa da Cultura, estava a ser pouco utilizada, que vai ser reativada com dois grandes concertos nesse mês de maio e em junho com a Rita Guerra.

Informou, por último, que estão a fazer um trabalho, reabilitando alguns espaços que estavam a ser pouco utilizados.

O **Vereador José Paulo Rodrigues** informou, que sobre a alusão do inquérito telefónico em curso, sobre o que a população pensa sobre a Quinta do Braamcamp, apesar de ser um partido com pelouro, não existe uma coligação com o partido socialista para o governo da Autarquia, que considera que o inquérito é desajustado que ocorra nessa altura, que tem uma posição clara e que também gostariam de saber que perguntas estão a ser feitas, porque desconhecem.

A **Vereadora Sofia Martins** esclareceu, quanto à questão que lhe foi dirigida, que faz suas as palavras do Vereador José Paulo Rodrigues, de que não têm qualquer conhecimento das perguntas, que foi pedido o guião, porque têm muitas informações que lhes chegaram sobre a forma como se encontrava a decorrer o inquérito, com questões relativamente tendenciosas, “se querem o espaço tratado” e tal como referiu o Vereador Paulo Rodrigues de não ser a forma mais democrática e mais correta, que é um tema do qual o executivo tem sido interpelado a fazer essa discussão, que as pessoas têm vindo tentar abrir esse debate e conversar, esclarecer, permutar ideias, perceber qual é o caminho que se propõe, e este inquérito indicia opções de dar às pessoas uma única opção, fazendo com que os resultados que resultem desse inquérito sejam altamente duvidosos.

O **Vereador Rui Braga** sobre a questão colocada da Quinta Braamcamp e se tinha alguma receio de problemas jurídicos, ou de alguma associação ou sobre a apresentação do estudo de impacto ambiental, informou, que já percebeu a posição do movimento “Não vendam a Quinta Braamcamp”, daquilo que se tem falado, referiu que há mais pontos que os unem do que pontos que os separem, porque o espaço, tem de ter um posicionamento muito importante no Barreiro, com o seu posicionamento, poderá haver a captação de investimento, mas também para requalificar o espaço e devolvê-lo aos barreirenses, com um polo de atividades ambientais, que pode ser com outro tipo de atividades com habitação no meio, informou, que não tem qualquer receio. Que o que vier a ser feito na Quinta do Braamcamp tem um uma convicção profunda de habitação e de desenvolvimento catalisador para o Barreiro, a requalificação da caldeira.

A questão prende-se com a habitação, no caso do concurso público ser votado e ser uma realidade, toda as entidades serão consultadas. Irá defender o interesse coletivo da cidade e dos barreirenses. Irão tentar, toda a informação mais detalhada, para esclarecer e defender o que for melhor.

Sobre o inquérito, não serve para validar a posição já existente, é uma ferramenta acrescida para analisar e ver a opinião dos barreirenses.

O senhor **Presidente** informou, que sobre o inquérito, estes são feitos por empresas especializadas que são registadas e que todas as pessoas irão recebê-lo, que é mais uma ferramenta sobre mostragem que ficarão a saber a opinião dos barreirenses, este inquérito será distribuído a todos os vereadores, a todos os deputados com assento na Assembleia Municipal, e que iria ser distribuído, divulgado é feito pela empresa “Aximas” e são registados.

Informou, ainda, que sobre o empréstimo, não é uma questão de “ouvir dizer”, que o empréstimo já foi discutido e votado na última reunião de câmara e discutido e votado em Assembleia Municipal, que é um facto, o empréstimo de 1,8 milhões de euros, do qual foi gasto dez por cento para diversos, é um empréstimo que tinha uma caducidade no final do ano de 2017, quando o executivo tomou posse, já havia um pedido do anterior executivo para prorrogar o prazo por mais seis meses junto do banco, que ia até junho de 2018, e não havia nada feito, e o executivo tomando posse a 22 de outubro, sendo o dia útil a 23, não havia já tempo útil para se fazer um projeto público, seis meses não chega, pagamento de obra e obra, em seis meses, mesmo com o empréstimo, o que se tentou fazer, para manter a possibilidade, foi junto do Tribunal de Contas, fazer uma prorrogação que fosse para um tempo útil para efetiva utilização.

O **Vereador Rui Braga** informou, que sobre o estudo do impacto ambiental, é preciso ter um projeto ou uma ideia do que se vai fazer no terreno. Esse projeto será sempre posterior a percebermos qual é a ideia, se vai alguém a concurso ou não e nas condições exigidas. O vídeo, da câmara tem um propósito, é promover a atividade da câmara, para se chegar a mais pessoas. Existe uma duração do vídeo.

O senhor **Presidente**, informou, por último, que sobre os “Tegs”, estão a ver com equipas externas, que são etapas de atuação direcionada ao espaço público e outra fase de manutenção com metodologias próprias, reconhecendo que é um problema.

- ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -

O Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a presente reunião, pelas zero e cinquenta minutos, nada mais havendo a tratar da qual, para constar, se lavrou a presente ata, nos termos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e agradeceu a presença de todos.

- APROVAÇÃO DA ATA -

Todas as intervenções feitas no período "antes da ordem do dia", e aquando da apresentação das propostas, encontram-se devidamente gravadas em formato digital (CD), podendo ser consultado no armazenamento áudio e ficando os mesmos a fazer parte integrante desta ata.

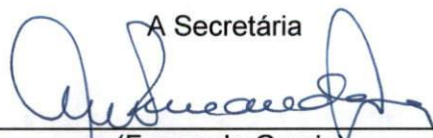
Para constar e produzir os seus efeitos legais, lavrou-se a presente ata que, após lida e aprovada por *Unanidade* na reunião de *dezoito de dezembro* de dois mil e dezanove, vai por mim ser assinada, Fernanda Garcia, Técnica Superior, Jurista, que a lavrei na qualidade de secretária e pelo Sr. Presidente da Câmara Frederico Rosa.

O Presidente



(Frederico Rosa)

A Secretária



(Fernanda Garcia)